

mente: a photophòbia era quasi nulla. Fizemos nova applicação dos mesmos banhos, e no 3.º dia não havia quasi signal de semelhante mal.

Quando consideramos na multiplicidade de meios que são ordinariamente aconselhados nestes casos, na marcha prolongada de semelhante mal e nos soffrimentos que traz elle consigo, e comparamos tudo isto com a rapidez do tratamento por meio do vaporizador do Dr. José Lourenço não podemos deixar de reconhecer a superioridade deste recurso sobre todos os outros.

3.ª *Observação.*—O Sr. M. de 19 annos de idade, empregado no commercio, com predominancia lymphatica, apresentou-se no dia 23 de agosto do anno passado ao Dr. José Lourenço, a quem referio, que ha 15 annos soffria de uma inflammação do olho direito, que o privava de entregar-se as suas occupações habituaes.

O doente acrescentou que estivera em tratamento com outro medico, que lhe indicara entre outros meios, inalações de calomelanos á vapor, o que constitue em verdade uma medicação classica contra a conjunctivite pustulosa.

Passando á examinar o doente, o Dr. José Lourenço verificou a existencia de uma pustula situada sobre o lado externo da conjunctiva boíbar cercada por uma vascularisação densa, sendo este estado acompanhado de lagrimejamento e muita photophòbia. Foi-lhe prescripto um collyrio de sulfato neutro de atropina por espaço de 4 dias, ao fim dos quaes acrescentou-se a mesma insufflação de calomelanos feita por meio de um pinceel. Passados mais alguns dias verificou-se que o estado do olho não melhorava, e por isso fomos encarregados de applicar ao doente os banhos de vapores belladonados, por meio do vaporizador, a 30 grãos, durante meia hora. Foi notavel a melhora experimentada pelo doente no dia immediato, o lagrimejamento, e a photophòbia erão menores.

Fizemos-lhe nova applicação n'esse dia e d'ahi em diante repetimol-a de dous em dous dias ate a sexta, quando não foi mais preciso (14 dias depois da primeira vaporisação) continuar. A reluctancia opposta por esta molestia aos meios geralmente empregados contra ella, e ao mesmo tempo a modificação apresentada desde o primeiro banho, provão bem alto em favor do novo meio proposto pelo Dr.

José Lourenço contra esta e outras affecções oculares.

Com estas observações podiamos citar muitas outras colhidas por nos mesmo, em que o resultado da applicação do vaporizador corresponde plenamente a nossa expectativa, se não devessemos evitar repetições que em nada adiantao o nosso assumpto.

Depois das applicações do vaporizador nas conjunctivites e keratites phlyctenulares, nos occuparemos proxivamente das mesmas applicações nas keratites intersticiaes ou prechymatosas, em que o resultado tem sido muito satisfatorio.

MEDICINA

THERMOMETRIA MEDICA

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

(Continuação do n. 136)

Terminação fatal.—Quando a molestia é mortal, o periodo terminal da temperatura é caracterisado, na immensa maioria dos casos, pela elevação continua ou apenas interrompida por uma fraca e curta remissão; a ultima ascensão conduz a columna thermometrica aos algarismos enorues de 41º, 8, 42º, 42º, 5, e mesmo 42º, 8. Muitas vezes a continuidade d'esta ascensão é tal, que o algarismo da manhã excede de muitos decimos o algarismo do dia precedente. Esta marcha é normal no periodo da agonia, porque a temperatura está no seu auge no momento da morte. Quando não acontece assim, quando a ascensão agonica é subitamente interrompida por uma queda da temperatura mais ou menos profunda, pôde-se estar certo que um novo incidente pathologico é a causa d'esta anomalia: observa-se sobretudo depois das perforações do peritoneo. Se a morte é rapida, pôde ter lugar antes que a temperatura se tenha elevado e recobrado o seu caracter febril; o doente succumbe então com calor normal; mas se a terminação é um pouco retardada, o thermometro torna a subir ao cabo de algumas horas, e, na morte, pôde ter recuperado o nivel que apresentava no momento de sua depressão accidental. Além d'isso, os caracteres do pulso, cuja frequencia augmenta sem cessar, revelão a verdadeira significação da descida momentanea do thermometro.

Mas a augmentação rapida da temperatura não é propria senão das febres graves, e do periodo ultimo de certas nevroses convulsivas mortaes, como o tetano; nos doentes que suc-

cumhem nas cachexias ou com phenomenos de hydropisia, a temperatura baixa gradualmente até ao momento da morte.

Os desenvolvimentos que precedem mostram a importancia dos phenomenos de calorificação na febre; desprezar a observação thermica é privar-se de uma fonte fecunda de informações, é repellir os elementos de apreciação os mais certos para o diagnostico, para o prognostico, e para uma therapeutica racional. Esta exposição confirma, além d'isso, a proposição formulada no principio d'este artigo, vem a ser: que os symptomas thermometricos da febre comprehendem a reunião de todos os graus do instrumento, as relações de todos os periodos, e não alguns algarismos isolados, tomados ao acaso, em qualquer momento da molestia.

O grão thermometrico mais elevado que tem sido visto até agora, com a conservação da vida foi o de 42°, em um caso de febre typhoide em doente que se curou (Dr. Alvarenga). O prognostico agrava-se em razão directa da elevação dos algarismos e da sua duração. Se o calor se mantem entre 40° e 41° com remisões matinaes mui fracas, 1 decimo, a morte sobrevem infelizmente ao cabo de alguns dias; com fortes remissões pela manhã, 6 a 8 decimos, o prognostico é favoravel.

As observações do Dr. Alvarenga, distincto professor da Eschola de medicina de Lisboa, mostram que até 39°, 5 a temperatura não exprime, só de per si, gravidade da molestia: que d'este grão em diante, e sobre tudo de 41° para cima (e com muita particularidade quando esta elevação é duradoura) o prognostico é grave. Uma temperatura alta, mas passageira, importa menor gravidade do que outra inferior, mas persistente. A febre continua, que percorre os seus periodos com a temperatura maxima de 40 a 41 grãos, pôde ser considerada como uma doença que se curará.

As altas temperaturas, só de per si, constituem um grande perigo, e podem causar a morte. As febres graves, acompanhadas de temperatura elevada reclamam, pois, a medicação anti-pyretica: dieta, o sulfato de quinina, digital, veratruia, medicamento que fazem baixar a temperatura.—Quando a temperatura é normal (37° a 37°,5), ou levemente elevada, pode-se em geral affirmar que a molestia é sem consequencia. Se se verifica, pelo contrario, dois ou tres grãos de elevação na temperatura, este estado annuncia certamente o principio de uma molestia seria.

Para ter maiores informações sobre este assumpto, consulte o leitor a excellente obra publicada em Lisboa, em lingua franceza: *Précis de la thermometrie clinique générale*, 1871 pelo Sr. Dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga.

Pariz 23 de Janeiro de 1873.

COCA DO PERU'

Quando os hespanhoes conquistaram o Perú acharam já que as folhas de uma planta se empregavam, em vez de moeda, para os contractos commerciaes, e se apreciavam, como hoje, para as mascar. Sam ellas procedentes d'uma pequena arvore, o *Erythroxylum Coca* (Lam), planta originaria do Perú, e desde muito tempo cultivada na parte sul de Colombia, e nas republicas de Bolivia, e do Equador, ainda que em pequena escala nos valles de Cauca, Magdalena, e nas vertentes ao sul de Popayan: diz Grossourdy não a ter achado nas Antilhas, Guayana hespanhola, e em Apure, donde se lhe tem apresentado muitas especies do mesmo genero durante suas numerosissimas herborisações nos referidos territorios, que poderiam servir para propagar por enxerto se não participam das propriedades da sua congenera.

O *Erythroxylum Coca* (Lam), chega a ser uma arvoresita de uns dois metros pertencente á familia das *Erythroxilias*, que tambem comprehende o genero *Sethia* de Humboldt, Bonpland, e Kunt: suas flores sam solitarias, ou somente duas a tres se acham reunidas, e sustentadas por pedunculos lateraes, quasi do seu comprimento; que sam pequenas, brancas, e inodoras, com o calice quinquepartido, e de cinco angulos: cinco petalas brancas, oblongas, tres vezes mais compridas do que o calice, hypogineas alternas com as divisões do calice, e providas no centro de uma escama bilobada, direita: dez estames pela baze reunidos em massa urceolada, e as anteras basifixas constam de duas cellulas lateral e longitudinalmente debiscentes: tres estiletos: o fruto é uma drupa ovada, quasi aguda, de uns seis millimetros de comprimento, de côr vermelha intensa, e qual contém uma semente branca, angulosa, e com albumen corneo: as folhas sam alternas sustentadas por um peciolo canelado de quasi um centimetro de comprimento, com estipulas axilares solitarias, de fórmula oval-aguda, que sendo quasi distico terminam os novos ramiños: o limbo das folhas é liso, e aspero no reverso, oval ou oval-lanceolado, um pouco aver-